

## WEBSAÚDE: EXTENSÃO TECNOLÓGICA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

NATÁLIA LINK BAHR<sup>1</sup>; JÚLIA SILVEIRA LONGARAY<sup>2</sup>; RAFAEL GUERRA LUND<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [nlinkbahr@gmail.com](mailto:nlinkbahr@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [julias.longaray02@gmail.com](mailto:julias.longaray02@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rafael.lund@gmail.com](mailto:rafael.lund@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

No cenário atual, o fortalecimento da ligação entre universidades, empresas e governo é essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável (MENDES, 2023). Esse tripé, conhecido como a tríplice hélice da inovação, permite que as universidades se tornem centros de geração de conhecimento, enquanto as empresas transformam esse conhecimento em produtos e serviços inovadores, e o governo fomenta esse ciclo por meio de políticas públicas (PANISSON, 2021). A criação de um ecossistema de inovação é crucial, principalmente em regiões com desafios econômicos e sociais, pois permite que soluções locais atendam às necessidades regionais, ao mesmo tempo em que geram oportunidades de emprego e estimulam o empreendedorismo (ARAÚJO, 2024). Nesse contexto, esse modelo de colaboração tem sido visto como um fator-chave para o crescimento econômico e para a competitividade global (PEREIRA, 2023).

No Brasil, essa integração se torna ainda mais necessária para superar obstáculos relacionados ao investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D) (LEAL, 2021). A inovação tem um papel central na promoção do crescimento econômico e do bem-estar social (TAVARES, 2022). Dessa forma, o desenvolvimento de ambientes propícios à inovação e ao empreendedorismo tecnológico, especialmente em setores estratégicos como a saúde, é um desafio e uma oportunidade para a academia e o setor produtivo (RORIZ, 2023).

Dentro desse contexto, o projeto *WebSaúde*, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), surge como uma solução para fomentar a inovação tecnológica e o empreendedorismo na área da saúde. O projeto busca não apenas preencher lacunas nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, que geralmente não abordam profundamente temas como empreendedorismo e inovação, mas também promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, impactando diretamente a comunidade acadêmica e o setor empresarial. Ao aproximar o conhecimento acadêmico da prática profissional, o *WebSaúde* promove o desenvolvimento de novos produtos e serviços, capacitando estudantes, docentes e profissionais formados para o empreendedorismo e a inovação tecnológica na saúde (KHADER, 2021).

### 2. METODOLOGIA

O *WebSaúde* é estruturado a partir de um conjunto articulado de ações que integram ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo-se por meio de diversas atividades que visam estimular o empreendedorismo e a inovação tanto no ambiente acadêmico quanto no empresarial. Durante o encontro os principais

temas abordados focaram no planejamento e desenvolvimento de startups, oferecendo um local para explorar ideias inovadoras e estratégias de negócios.

Além dessas atividades, o *WebSaúde* promoveu palestras com profissionais formados que compartilharam suas experiências e conhecimentos sobre diversos aspectos do empreendedorismo, que foram realizadas no miniauditório da Faculdade de Odontologia da UFPel. Esses profissionais discutiram o funcionamento dos seus consultórios, abordaram questões financeiras essenciais para a gestão de um negócio e explicaram a utilização e o ensino de softwares facilitadores. Essas palestras proporcionaram aos alunos uma visão prática e direta sobre como administrar um negócio na área da saúde, aprofundando o entendimento sobre as realidades e desafios enfrentados pelos empreendedores da área.

O projeto também tem se dedicado à formação em empreendedorismo e inovação, propondo a inclusão de disciplina de empreendedorismo no currículo de Odontologia (esta disciplina já foi aprovada no PPC do novo currículo) e organizando oficinas sobre incubação de empresas em parceria com a Conectar UFPel e o Pelotas Parque Tecnológico. Além disso, o *WebSaúde* oferece minicursos e oficinas sobre temas como propriedade intelectual, redação de patentes e empreendedorismo estratégico, em colaboração com a Coordenação de Inovação Tecnológica (CIT) da UFPel e o SEBRAE/RS. Esses cursos são voltados para estudantes e profissionais da saúde, com o objetivo de criar um ambiente favorável à inovação dentro da universidade.

O *WebSaúde* também tem oferecido aulas teóricas proporcionando aos alunos uma compreensão sólida sobre o tema. Essas aulas abordam desde a definição e os diferentes tipos de startups até os processos essenciais para a sua criação e gestão. Um dos recursos utilizados é o "Dicionário de Startups", que descompõe termos e conceitos-chave, facilitando a compreensão dos jargões e práticas comuns no ambiente empreendedor. Esse material didático inclui definições de termos como MVP (*Minimum Viable Product*), pivotagem, escalabilidade e *burn rate*, entre outros. Através dessas aulas, os alunos adquirem uma visão abrangente e prática sobre o ecossistema das startups, aprendendo a identificar oportunidades, validar ideias e desenvolver estratégias para transformar conceitos inovadores em negócios viáveis e sustentáveis.

Além disso, o projeto tem incentivado os egressos do curso de Odontologia a desenvolverem seus próprios negócios, oferecendo suporte para a criação de startups e orientação sobre registros de marcas e patentes. Atividades de leitura dirigida e a divulgação das iniciativas por meio de mídias digitais garantem um amplo alcance e engajamento com a comunidade acadêmica e empresarial.

Assim, ao integrar eventos, minicursos e atividades de interação com o ecossistema de inovação, contribui significativamente para a formação e o desenvolvimento dos alunos, preparando-os para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O *WebSaúde* já produziu resultados expressivos, tanto no ambiente acadêmico quanto no setor empresarial. A realização de encontros virtuais e presenciais têm proporcionado um ambiente de aprendizado dinâmico e prático, capacitando os participantes para desenvolverem soluções inovadoras no campo da saúde. As visitas técnicas e as interações com o setor produtivo geraram não

só oportunidades de estágio e colaboração, mas também estimularam a criação de startups e o desenvolvimento de propriedade intelectual.

Adicionalmente, a formação empreendedora promovida pelo projeto tem impactado diretamente a vida dos estudantes, que passaram a desenvolver uma visão mais crítica e estratégica sobre o mercado da saúde. Os questionários aplicados ao longo do projeto indicam que os participantes adquiriram um maior entendimento sobre o que fazer após a conclusão do curso e demonstraram uma compreensão mais clara do papel da inovação e do empreendedorismo em suas carreiras. Esse impacto não se limita aos alunos: o setor empresarial da região também tem se beneficiado das soluções propostas durante as atividades do projeto, que geram melhorias nos processos e nos serviços das empresas de saúde locais.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O projeto *WebSaúde* tem desempenhado um papel fundamental na promoção do empreendedorismo e da inovação tecnológica no setor da saúde. Ao conectar a academia com o mercado produtivo, o projeto tem contribuído para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras que beneficiam tanto a universidade quanto as empresas da região (DE FREITAS, 2023). A integração entre ensino, pesquisa e extensão, aliada à criação de um ecossistema de inovação, fortalece não apenas a formação acadêmica dos estudantes, mas também gera impactos econômicos e sociais importantes para o desenvolvimento regional (COSTA, 2024).

A continuidade do projeto, com o fortalecimento das parcerias entre universidades, empresas e governo, é essencial para que os avanços obtidos até agora sejam ampliados e mantidos. Além disso, é importante que mais iniciativas como o *WebSaúde* sejam incentivadas em outras áreas do conhecimento, a fim de promover uma cultura de inovação e empreendedorismo que contribua para o crescimento sustentável e a competitividade do Brasil no cenário global (COSTA, 2023).

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A.G.S. **Ecossistema de empreendedorismo social: estudo de caso em Campina Grande - PB.** 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2024.

COSTA, E. R. C. **Ecossistema de inovação tecnológica: um estudo de caso na Universidade de Brasília.** 2023. [54] f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

COSTA, N.; COSTA, R.A.T.; JANKOWITSCH, J. O Empreendedorismo Tecnológico e sua Importância para o Desenvolvimento Econômico: Um Estudo Bibliográfico. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, São Paulo, v. 8, n. 03, p. 201-216, 2023.

DE FREITAS NASCIMENTO, S. **Ecossistema De Inovação: Nível De Colaboração E Transferência De Conhecimento Entre As Instituições.** Edifes, 2023.

KHADER, G. A. C.; LUND, R. G. Websaúde: Projeto De Extensão Tecnológica, Empreendedorismo E Inovação Em Saúde. **Revista Ciência em Extensão**, v. 17, 2021.

LEAL, C. I. S.; FIGUEIREDO, P. N. Inovação tecnológica no Brasil: desafios e insumos para políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, Brasília, v. 55, n. 3, p. 512-537, 2021.

MENDES, C.L.C. **Comportamentos e fatores que influenciam a inovação tecnológica nas empresas industriais amazonenses**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Engenharia de Produção) – ICET - Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Itacoatiara, Amazonas, 2023.

PANISSON, C. **Desenvolvimento regional inteligente a partir da governança em rede no contexto de ecossistemas de empreendedorismo inovador**. 2021. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2021.

PEREIRA, H. M. F. **Ensaios sobre instituições, empreendedorismo e governança da inovação**. 2023. Tese (Doutorado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, University of São Paulo, São Paulo, 2023.

RORIZ, A. C. C. **Um estudo bibliográfico acerca da relação entre empreendedorismo e inovação na universidade**. 2023. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Sistemas e Mídias Digitais) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

TAVARES, T. P. Desenvolvimento humano como liberdade: o pensamento de Amartya Sen na promoção de saúde e bem-estar social. **Revista Contemporânea**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 281-301, 2022.